



Ministro Luiz Fux em sessão do Supremo Tribunal Federal

Campinas recebe Fux para aula sobre modernização da Justiça

A capacidade de público para a aula aberta “Desjudicialização e modernização da Justiça” foi expandida no Auditório do Campus I da PUC-Campinas para comportar novos inscritos. A programação reúne os ministros Luiz Fux do Supremo Tribunal Federal (STF), Gurgel de Faria do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Douglas Rodrigues do Tribunal Superior do Trabalho (TST), além do jurista Lenio Streck. A aula será na sexta-feira, 4 de setembro, a partir das 18h30, por iniciativa do Centro de Excelência em Direito da Unoesc (Universidade do Oeste de Santa Catarina), com apoio da PUC e da prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Justiça e da Escola de Justiça de Campinas. A atividade é aberta a estudantes, professores, profissionais do Direito e demais interessados.

Conteúdo

A pauta abrange o uso de meios alternativos de resolução de conflitos, como cartórios, conciliação, mediação e arbitragem, evitando a sobrecarga de processos nos tribunais. Outro tópico central será o Negócio Jurídico Processual, instrumento do Código de Processo Civil que permite às partes ajustarem etapas do processo. Os debatedores analisarão a transição do modelo tradicional para um sistema cooperativo e flexível.

PREFEITURA DE CAMPINAS



Secretário municipal de Justiça, Peter Panutto

Relevância

Segundo o secretário municipal de Justiça, Peter Panutto, “é muito importante para Campinas receber um evento dessa dimensão, que reúne ministros das principais cortes do país para discutir temas tão atuais e relevantes para o futuro da Justiça. “Recentemente, tivemos uma aula aberta com o ministro André Mendonça, e agora recebemos novamente nomes de destaque do Judiciário, e para nós é uma satisfação apoiar iniciativas que aproximam a população, os estudantes e os profissionais do Direito dessas grandes discussões”.

Inscrições pela internet

A aula é aberta, as inscrições gratuitas e feitas pela internet (<https://forms.cloud.microsoft/r/0SFjVQiQ8F>). “A reunião de representantes das principais cortes do país e especialistas no tema ocorre diante da transformação do modelo processual brasileiro, que busca estimular um sistema mais cooperativo, flexível e eficiente”, pontua a PUC-Campinas

PINGA-FOGO

Progressistas

Partidos da frente de esquerda realizam no sábado (29) uma manifestação pública no centro de Campinas para marcar o início das atividades de campanha na região. O evento será na Praça da Catedral, a partir das 10h. A mobilização foca no suporte à reeleição de Lula e à candidatura de Haddad ao Palácio dos Bandeirantes.

Rede e PSB

Além das disputas ao Poder Executivo nacional e estadual, a concentração abrange o suporte às postulações de Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) ao Senado. O ato busca impulsionar os nomes que compõem a coligação, incluindo candidaturas locais que disputam vagas na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados.

Propostas

Informação divulgada pela diretoria do PT indica a meta de ocupar o espaço público e estabelecer contato direto com eleitores. Os orienta a apresentar as propostas da chapa e buscar adesões para a votação. A nota do diretório reforça a intenção de reunir apoiadores para demonstrar a viabilidade do plano de governo esquerdista.

Propaganda

A diretoria local ainda estabelece a ocupação das vias públicas como ação central para promover as diretrizes estabelecidas pelos candidatos majoritários e proporcionais, sendo o encontro deste fim de semana um pontapé no calendário de atividades programadas para o período de propaganda eleitoral em Campinas.

Mobilização

Mas, lideranças partidárias do município confirmaram que o evento tem foco exclusivo na mobilização da militância, sem a presença dos candidatos no local. A agenda de eventuais eventos na região com a participação do presidente Lula e do ex-ministro Haddad segue em fase de negociação interna.

Convocação

“Neste fim de semana, temos um encontro marcado. Vamos às ruas dialogar com a população, apresentar nosso projeto e disputar mentes e corações por um futuro melhor. Queremos Lula presidente mais uma vez e Fernando Haddad para dar um novo rumo a São Paulo”, informa a nota do diretório.

FIRMINO PITON/ARQUIVO PMC



Palácio dos Jequitibás: sede do poder Executivo municipal de Campinas

Campinas fica em 8º no Ranking de Competitividade

Quedas nos itens máquina pública, saúde e educação puxaram o recuo

Da **Redação**

Campinas ocupa a 8ª colocação no Ranking de Competitividade dos Municípios, conforme levantamento divulgado na quinta-feira (27). Na comparação com a edição anterior do estudo, a metrópole paulista recuou 2 posições no quadro geral.

O recuo mais acentuado do município deu-se na eficiência da gestão governamental. A cidade caiu 68 posições no indicador de funcionamento da máquina pública, passando a figurar no 153º lugar no país. A área de acesso à educação também impactou o desempenho local, com uma queda de 24 posições que deixou o município na 102ª posição. Em qualidade da saúde pública, a perda foi de 21 posições, deixando a cidade no 65º lugar. No setor ambiental, Campinas amargou o resultado mais baixo de sua avaliação global ao atingir a 317ª colocação. No entanto, esse mesmo eixo apresentou recuperação, subindo 44 posições frente ao levantamento transcorrido. Em resposta, a administração municipal enfatizou ter superado 21 capitais brasileiras e ponderou que a metodologia aplicada engloba critérios estruturais fora de seu âmbito direto de

atuação.

Já a prefeitura ressalta que a 8ª colocação entre 423 cidades é expressiva pela complexidade de gerir 1,2 milhão de moradores, com apenas três municípios desse porte à frente. A gestão destacou a liderança regional em transparência e a 26ª posição estadual em qualificação do funcionalismo.

Na educação, a rede atende 61,8 mil alunos em 266 unidades e constrói o plano para o período de 2027 a 2037. Na saúde, informou a admissão de 1,9 mil concursados desde 2021, 13 novas unidades e 89 grandes reformas.

A Atenção Básica prestou 4,44 milhões de atendimentos em 2025, enquanto o serviço domiciliar realizou 49,7 mil ações. A verba aplicada na área atingiu 24,83% da receita municipal de impostos.

A PESQUISA

O levantamento examina cidades acima de 80 mil moradores a partir de dados divididos em três eixos principais: economia, sociedade e instituições. A análise abrange frentes essenciais da administração urbana, incluindo saneamento básico, meio ambiente, governança, segurança pública, inovação, ensino e assistência à saúde.